

Amato diz que o corte faz parte do pacto social

SÉRGIO COSTA
Da Sucursal

Rio — A Operação Desmonte representa a parcela de contribuição do Governo para o pacto social, que será alcançado se os empresários prestigiarem os ministros da Fazenda, Mailson da Nóbrega e, principalmente, do Planejamento, João Batista de Abreu. A posição foi firmada, ontem, pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato, ao presenciar a posse de Bruno Nardini como vice-presidente do BNDES, prestigiada por praticamente toda a diretoria da entidade.

Amato sustentou que o ajuste no Orçamento tem de ser feito, independentemente de um calendário eleitoral que inclui eleições para prefeitos e para a Presidência da República, e colocou-se otimista quanto ao pacto. Enquanto isto, também presente à solenidade, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), senador Albano Franco, falando rapidamente antes de seguir para Brasília, admitia ter mantido um encontro informal com o deputado Luis Ignácio Lula da Silva (PT-SP), terça-feira, e açenava

com "grandes novidades para a semana que vem", quanto ao pacto.

O presidente da Fiesp disse que, nas negociações entre empresários e empregados, em São Paulo, já foram definidas algumas "questões técnicas", como a de que o trabalhador, em um pacto social, não pode ser penalizado com a perda do poder de compra. Terça-feira, em São Paulo, estavam sendo desenvolvidas mais conversações entre patrões e empregados, que Mário Amato deixou a cargo da condução do diretor Roberto Della Manna, a fim de seguir para Brasília, para um encontro com o ministro da Indústria e do Comércio, Roberto Cardoso Alves. "Tudo vai indo muito bem", sustentou.

Além da Fiesp, o pacto também está sendo articulado com o apoio da Confederação Nacional da Indústria, como confirmou Amato. Ele, entretanto, negou qualquer contato, terça-feira, em Brasília, com membros do Governo em torno do mesmo assunto, e nem comentou a possibilidade de algum resultado das negociações realizadas em São Paulo ser anunciado nesta sexta-feira, depois das conversações realizadas durante esta semana.

nl2